



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO Nº 353 /2010

EXPEDIENTE / /2010	ATA
ACEITO EM <u>29/11</u> /2010	<u>8593</u>
APROVADO EM <u>1º 12</u> /2010	<u>8593</u>
REJEITADO EM / /2010	—
ARQUIVO	—

PROTOCOLADO SOB Nº 1560 /2010

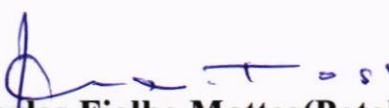
EM 29 / 11 / 2010

07

Exmo Sr. Presidente,

O Vereador abaixo assinado, requer, após ouvida a Casa, na forma regimental, para que seja solicitado ao Presidente dessa Casa Legislativa, **para que o mesmo conceda uma autorização de deslocamento a Porto Alegre**, a fim de tratar junto a direção de **Trensurb da Capital**, a implantação do sistema de trem similar em Rio Grande, Pelotas e Capão do Leão, além disso, **comparecer na FUNDERGS**(Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul) para entregar a solicitação do Projeto Siri Patola complexo esportivo da Comunidade Santa Tereza juntamente com parceria do Executivo Municipal. Segue em anexo prévia do referido projeto.

Justificativa: Em plenário.


Ver. Carlos Fialho Mattos(Patola)
Vice - Líder da Bancada PPS

Sala das Sessões, 25 de Novembro de 2010

VISTO

Presidente



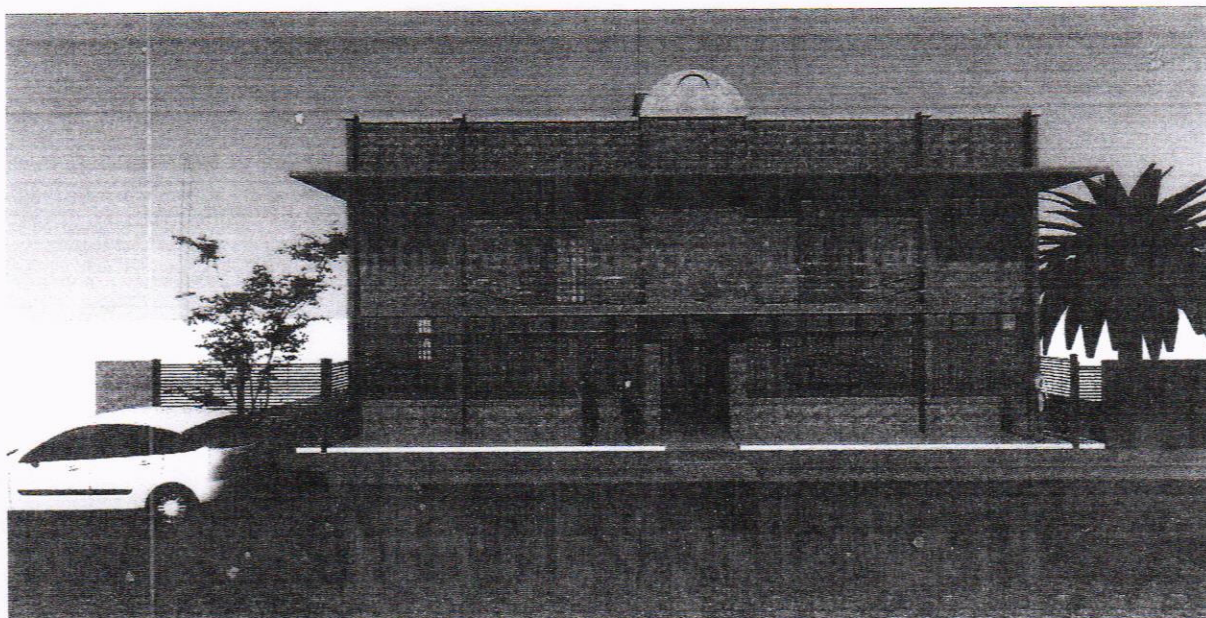
Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento



Projeto Comunitário Siri Patola



LOCALIZAÇÃO: Bairro Santa Teresa
Rua Padre Caio s/n
(entre o Posto de Saúde e a Estação Elevatória)

ÁREA TOTAL: 260.00 m²

CUSTO ESTIMADO:	PROJETO ARQUITETÔNICO:	R\$ 154.982,16
	PROJETOS COMPLEMENTARES	R\$ 195.003,53
TOTAL		R\$ 349.985,69



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento



APRESENTAÇÃO

O projeto Siri Patola nasceu da necessidade de alavancar a proposta da escolinha de futebol de campo já existente na comunidade, que se estruturou através da Associação de moradores do bairro Santa Teresa –AMBAST, cujo propósito era oferecer uma atividade saudável a crianças e jovens em seu tempo livre. Sem falar do desejo de revitalizar o campo de futebol, referencial de lazer e esporte na história do bairro, com um passado glorioso no município de Rio Grande.

Referindo-se a este passado, o projeto recebeu tal nome devido à localização costeira do bairro em torno do Porto, onde se encontrava o siri-patola, e principalmente porque originou o apelido do jogador de futebol nos anos 40, cuja posição era goleiro e tinha como característica movimentar simultaneamente os braços assemelhando-se com o siri. O jogador é chamado até hoje de Patola e faz parte da trajetória da escolinha de futebol, sendo o pai e inspirador do coordenador Carlos Mattos.

O trabalho vem sendo desenvolvido através de aulas práticas aos fins de semana no campo de futebol e participações em campeonatos e torneios municipais, envolvendo aproximadamente 80 crianças e jovens, classificados em categorias por faixas etárias e gênero, assim distribuídas: 6 a 9 anos, 10 aos 12 anos e 13 aos 15 anos.

O projeto Siri Patola vale-se de aspectos importantes como referencial para sua elaboração, como: a necessidade de consolidar uma rede solidária com entidades de diferentes naturezas; a fragilidade relacionada à falta de apoio as escolas quanto à responsabilidade familiar; a vulnerabilidade social das famílias com seus filhos desamparados e sendo alvo das drogas, prostituição, crime e outros riscos; a necessidade de reeducação familiar quanto ao trato dos pais com seus filhos e vice-versa; a carência de um espaço físico adequado; o sucesso escolar e a importância de trabalhar com educação ambiental.

Frente ao contexto social em que estas crianças e jovens se encontram é necessário ampliar e qualificar o atendimento da escolinha de futebol, construindo um espaço físico adequado à proposta metodológica e ao clima da região. Dentro de uma metodologia em rede de cooperação, propõem-se desenvolver esporte e arte-educação as crianças e jovens com



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento



acompanhamento pedagógico, psicológico e nutricional, estendendo aos pais ou cuidadores estratégias de co-responsabilidade.

O objetivo é trabalhar com a formação de cidadãos e diminuir as situações de risco que as famílias estão inseridas e que estão se agravando com a expansão portuária e industrial do município.

O cronograma de atividades previstas está organizado entre aulas práticas de futebol de campo, oficinas de arte-educação, palestras educativas, filmes, competições esportivas, atividades culturais e de lazer, higiene pessoal e alimentação, que serão oferecidas no período oposto ao escolar semanalmente junto a sede esportiva.

A implementação de recursos materiais e humanos qualificados valorizará a cidadania compartilhada existente no bairro, oportunizando oferecer qualidade de vida aproximadamente a 100 crianças e adolescentes. Desta forma pais/cuidadores e professores consolidarão uma relação de respeito, confiança e cooperação, construindo um vínculo forte e um bom alicerce para ajudar na solução de problemas como evasão escolar, violência doméstica, drogas, prostituição e falta de perspectiva.



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento



JUSTIFICATIVA

Este projeto nasceu da necessidade de reestruturar e oferecer condições adequadas as crianças e jovens freqüentadores da escolinha de futebol que funciona através do voluntariado, parceiros da comunidade e Associação de Moradores do Bairro Santa Teresa - AMBASTE . O trabalho desenvolvido atualmente necessita da construção de uma sede esportiva e da contratação de profissionais capacitados para ampliar e qualificar o atendimento no propósito de diminuir as situações de risco enfrentadas por estas famílias. Como também o desejo de resgatar o campo de futebol que sempre foi área de lazer da comunidade utilizado também pelos funcionários das empresas e por seus filhos devido a localidade do bairro situado na orla portuária. Sua elaboração apresenta outro aspecto importante de co-responsabilidade social em estabelecer parcerias com entidades privadas e públicas localizadas no entorno do bairro para atuar na mitigação do crescimento urbano.

Sabe-se que o desenvolvimento humano pode ser entendido como um processo de interação entre o homem e o ambiente. Esse crescer, passa por inúmeras etapas, onde o corpo, a mente, o emocional e o social constroem-se dentro de um contexto histórico-cultural.